**O USO DO PORTFÓLIO ACADÊMICO EM UM CURSO DE MEDICINA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

**Gabriele Montipó1, Patrícia Engelmann1, Maria Luisa Kechichian Lucchini1, Aline Sayuri Hayashi1, Lucas Bado1, Roberto Shigueyasu Yamada2**

*Resumo:* **Introdução:** O portfólio acadêmico é uma ferramenta didática na qual o aluno documenta suas atividades educacionais vivenciadas, evidenciando seu aprendizado por meio de um discurso narrativo contínuo e reflexivo. Sua aplicação como método avaliativo fundamenta-se nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação em Medicina de 2014, as quais recomendam o uso de metodologias que privilegiam a participação ativa do aluno na construção do conhecimento. Nesse sentido, seu uso foi instituído na cadeira de Saúde Coletiva I dos alunos do primeiro ano de um curso de graduação em medicina. **Objetivos:** Esse relato busca retratar a experiência de um discente introduzido à metodologia de aprendizagem proporcionada pelo portfólio acadêmico, relatando os desafios e os benefícios proporcionados pelo instrumento. **Metodologia:** O portfólio acadêmico possuía um roteiro previamente estabelecido. Na introdução, o discente deveria escrever sobre sua trajetória de vida até seu momento atual, colocando em perspectiva os próprios objetivos e expectativas para com a matéria e o curso, de modo a planejar os meios que utilizaria para atingi-los. Em seguida, havia o diário de aulas, composto por resumos dos conteúdos passados em aula, e o diário de leituras, composto por relatos de textos, livros e artigos, pesquisados durante o mês e considerados relevantes ao aprendizado. No diário de atividades, eram descritas as atividades extracurriculares ou práticas especiais vivenciadas, evidenciando os conhecimentos adquiridos nas experiências. Ademais, a seção de autoavaliação exigia uma reflexão acerca do aproveitamento final da disciplina, enquanto a seção de avaliação construtiva pedia uma crítica construtiva em relação à matéria e à própria universidade. **Resultados:** O processo de construção do portfólio era trabalhoso, principalmente no início, devido à dificuldade de adaptação à ferramenta antes desconhecida. As seções dos diários, preenchidos com relatos de experiências didáticas e resumos das matérias do curso, eram as mais demoradas, mas funcionavam bem para posteriores revisões e estudos, além de estimularem a leitura e a construção de textos. Ademais, o portfólio mostrou-se um catalisador de mudança na forma como o aluno enxerga o próprio aprendizado, uma vez que exigia uma autoavaliação por parte discente, o que proporcionava o reconhecimento dos próprios erros e a futura correção dos mesmos. **Conclusão:** O portfólio acadêmico proporciona a participação ativa do aluno na construção do próprio conhecimento. Sua elaboração é trabalhosa e demorada, contudo, é satisfatório possuir um relato detalhado de tudo o que foi realizado durante uma disciplina e poder acompanhar a própria evolução, o que serve como motivação e também estimula o raciocínio e a capacidade autorreflexiva do graduando quanto à efetividade de seus métodos de estudo, o que nem sempre é bem-vindo, mas é essencial para o desenvolvimento pessoal.

*Palavras-chave*: Avaliação Educacional, Ensino, Educação Médica.